

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Justiça pela Paz contra feminicídio na Bahia

Um marco para o combate ao feminicídio no estado, assim pode-se apontar o andamento de processos de crimes cometidos em razão de gênero, na 11ª Semana Justiça pela Paz em Casa do Tribunal de Justiça da Bahia, realizada de 20 a 24 de agosto. Segundo a Coordenadoria da Mulher, foram realizados 10 júris de feminicídio pela Bahia, além de 744 audiências preliminares e 447 audiências de instrução de casos relativos à violência contra a mulher. Mas há ressalvas. O ritmo e engajamento deve ser mantido de forma ininterrupta, não apenas em eventos específicos. Além da concentração no andamento de processos, comarcas do interior e unidades especializadas da capital se mobilizaram para promover ações de valorização à mulher, debates e troca de informações.

RAZOÁVEL – Foi uma excelente campanha, os juízes participaram. Ter dez júris em uma semana é um número bem razoável – afirmou a desembargadora Nágila Brito, Presidente da Coordenadoria da Mulher do TJ-BA.

Tempo de investigação

Os cinco meses de investigação no caso do assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol) e do motorista Anderson Gomes já superaram o tempo de apuração de outros casos bárbaros e que também ganharam proporções midiáticas no Brasil. Um levantamento da ONG Ponte Jornalismo, divulgado essa semana, mostra que supera, por exemplo, a investigação sobre o desaparecimento do pedreiro Amarildo na Favela da Rocinha em 13 de julho de 2013. Em 80 dias, os PMs envolvidos no caso foram presos.

“A Justiça Eleitoral, nesse caso, talvez não seja a última palavra. Vamos estudar quais as possibilidades jurídicas e apresentar ao presidente, para, coletivamente, decidir o que fazer nesses 10 dias de prazo”

FERNANDO HADDAD, candidato a vice no chapa de Lula (PT), em visita a Garanhuns (PE), terra natal de Lula

Farra da China

O anúncio de que os Correios irão cobrar R\$ 15 por produto importado de sites chineses, como AliExpress, Wish e eBay, gera repercussões negativas nas entidades de defesa do consumidor. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), Proteste e o Procon repudiaram a cobrança. A justificativa é que o consumidor já paga o frete do produto e não tem porque arcar com outra taxa, uma vez que encomendas abaixo de US\$ 50 não são tributadas. O Procon do Rio de Janeiro afirmou que investigará o aumento. Os Correios estimam em R\$ 90 milhões por mês a receita com o recolhimento da nova taxa imposta a quem quer economizar um pouco comprando pequenos itens no exterior. Com prejuízos sucessivos, a medida pode favorecer os transportadores privados.

Superior ao mínimo

A surpresa no Orçamento do ano que vem apresentado pelo governo federal é o aumento acima do mínimo constitucional para as áreas de educação e saúde, que de acordo com o teto de gastos aprovado ainda em 2017, ou se perderia investimentos ou manteria estes setores com os mesmos recursos de agora. Ao menos era o que se entendia, mas o reajuste de 4,39% – só para corrigir os efeitos da inflação – foi explicado ontem, aos trancos, diga-se, pelo ministro da Fazenda, Eduardo Guardia.

– O que existe é um teto para o conjunto da despesa, mas um piso para saúde e educação. E estamos acima desse piso – disse, durante coletiva de imprensa de apresentação do Projeto de Lei Orçamentária de 2019.



Shirley Strobe / Ag. A TARDE

WINDSURF | A praia da Ribeira, em Salvador, é uma das mais procuradas e recomendadas para a prática de Windsurf, que como sugere o nome do esporte, depende – e muito – do vento. A calma do mar também ajuda e oxigena

POUCAS & BOAS

● Estão abertas até 15 de outubro as inscrições de projetos voltados para o desenvolvimento da capoeira em diversos bairros e distritos de Ilhéus, através de uma iniciativa da Secretaria Municipal da Cultura (Secult). Os projetos deverão ser executados entre janeiro e fevereiro de 2019 e cada um dos 10 grupos selecionados serão contemplados com o valor de R\$ 2.500. “Contempla atividades como batizados e troca de cordões, aquisição de materiais, realização de ações de formação (seminários, oficinas, cursos) e outras formas de criação e apresentação que propiciem o acesso à capoeira”, enfatizou o secretário municipal da Cultura, Paulo Cidade, sobre o edital que visa simplificar e descentralizar a distribuição de recursos para a capoeira no município.

ERICK TEDESCO, MARCO ANTONIO IRI E MIRIAM HERMES

Edivaldo Machado Boaventura ou Professor Edivaldo

Gildecil de Oliveira Leite

Escritor, professor da Uneb, sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

O primeiro reitor da Uneb foi também um dos intelectuais mais respeitados da Bahia. Graduou-se em Direito e Ciências Sociais pela UFBA, possuía especializações, mestrado, dois doutorados, o primeiro deles em 1964, quando a obtenção do título de Doutor não era tão comum. Também em 1964 obteve o título de “Livro Docente”. Em 1995, mesmo sem necessidade, realizou estágio pós-doutoral no Canadá. De vasta produção bibliográfica, o também professor

da UFBA deixou centenas de contribuições entre livros, capítulos de livros, artigos científicos, artigos de opinião pelo menos em língua portuguesa, inglesa e espanhola.

Orador oficial do IGHB (Instituto Geo-

Sempre disponível para ajudar, orientar, o baiano Edivaldo Machado Boaventura foi professor em tempo integral

gráfico e Histórico da Bahia), vice-presidente da Academia de Ciências da Bahia foi o responsável por modificar o paradigma de reeleições para presidentes da Academia de Letras da Bahia (ALB). Presidiu a ALB de 2007 a 2011 e a partir de então cada dirigente máximo da ALB ficou apenas dois mandatos, inclusive ele. Sempre disponível para ajudar, contribuir, orientar, o baiano Edivaldo Machado Boaventura foi professor em tempo integral. Um intelectual comprometido com o progresso de seu país, de sua terra.

Professor Edivaldo conversava conosco como se fôssemos da mesma estatura dele. Sempre se propunha a abrir caminhos, a participar de nossas formações, contendo indicação a nos dar, mostrando as

ferramentas necessárias para trilhamos os caminhos. Sou grato ao professor Edivaldo Boaventura. Mesmo em conversas, aparentemente desinteressadas e sempre prazerosas, meu confrade no IGHB, responsável por minha entrada na citada instituição, examinador de minha tese de doutorado, sabia contribuir.

Generoso, qualidade rara, não poupava elogios aos mais novos, via-nos como companheiros, sabíamos ter diante de nós um mestre incentivador. Jovial, atualizadíssimo octogenário dava-nos a vantagem de sua experiência e atualidade. Dias antes da partida, conversávamos, por telefone, sobre baianidades. Fez-me indicações de leituras. Faço as homenagens!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

☉ Rua Chile reminiscence

O nosso jornal A TARDE nos trouxe na sua edição do dia 30/08 uma notícia para lá de alvissareira. Nada mais, nada menos que a justíssima, e já não sem tempo, revitalização da nossa querida Rua Chile que, décadas atrás, brilhava e fervilhava elegância, cultura e política. Ali foi testemunha de quantos fatos importantes foram destaques. O que era moda em Salvador, a Rua Chile figurava em primeiro lugar. Louvemos, pois, esta oportuníssima iniciativa. O que pouca gente sabe é a respeito da primitiva pavimentação das suas calçadas originalmente, todas elas, da Praça Municipal à Praça Castro Alves, em ambos os lados confeccionadas, rica e artisticamente, com mosaicos venezianos, importados da Itália, configurando os primeiros desenhos de acuradíssimo bom gosto e altíssima plasticidade. Aqui, talvez por ignorância ou pobreza de cultura, pouca importância se dá a este tipo de arte. Quem conhece a Itália sabe do valor que lá lhe é disseminado. Daí é que o Sr. Hélio Machado, recém-eleito prefeito de Salvador, pratica o abjeto e inqualificável pecado de destruir a riqueza deste acervo, substituindo-o pelo paupérrimo ladrilho hidráulico, tipo “trottoir”, fabricado por algum “cacete armado”, aqui mesmo de Salvador, privando criminosamente a cidade e seus munícipes de um inestimável patrimônio. Lastimável... Coisa bem típica de incultura e insensibilidade endêmicas. FERNANDO G. HABIB, FERGAB.LOGUS@YAHOO.COM.BR

☉ Crise imigratória

A entrada de venezuelanos pela fronteira com Roraima está preocupando as autoridades brasileiras, inclusive pelos conflitos entre imigrantes e residentes, a ponto do governo daquele estado solicitar ao STF a suspensão temporária da imigração, o que é proibido por lei. O governo federal já enviou tropas federais para reforçar a segurança naquela região e já cogita a possibilidade de criar senhas para limitar a entrada de imigrantes. Enquanto isso, Nicolás Maduro pediu aos venezuelanos que “parem de lavar privadas no exterior” e retornem ao seu país. Questão de nacionalismo! JOSÉ CASTELL, JCASTELL1984@GMAIL.COM

☉ Manifestação livre da fé

Como Espírita, kardecista, Cristão, gostaria de expressar meu protesto pela decisão ar-

bitrária da justiça da cidade de Praia Grande, que determinou – atendendo a um pedido de um grupo de ateus – que citações bíblicas fossem retiradas de um monumento público daquela cidade; primeiro, é preciso lembrar que – ao contrário da associação ateísta que solicitou a retiradas das mensagens – a grande maioria da população brasileira tem fé em Deus indo, portanto, a decisão da justiça de encontro aos sentimentos da esmagadora maioria de nosso povo, e não somente de um grupo isolado. Justamente por isso, afirmo que, se menções religiosas ofendem esse grupo pequeno, a decisão da justiça ofendeu a uma maioria infinitamente maior – a mim, inclusive, que estou me sentindo ferido em minha liberdade religiosa e em minha livre expressão e afeto ao amor de Deus. Como pode o interesse de uma minoria se sobrepor à imensa maioria de brasileiros que comprovadamente tem muita fé em Deus e não quer abrir mão do direito de expressar seus sentimentos? CARLOS DA SILVA DUNHAM, CARLOS_DUNHAM@YAHOO.COM.BR

☉ Na marca do pênalti

O ministro Fux está com a faca e o queijo na mão. Caiu dos céus a denúncia de manipulação eleitoral forjada nas redes sociais contratada por interesses partidários. Ele, que tanto tem falado sobre o assunto, ameaçando que poderia até anular a eleição de algum candidato que tivesse se valido de falsas notas, está com a bola na marca do pênalti para varrer os candidatos de todo

um partido da competição eleitoral. MARCO ANTONIO ESTEVES BALBI, MBALBI69@GLOBO.COM

☉ A bem verdade

Gostaria de me dedicar apenas a abordar temas atuais da maior relevância, como os das eleições que se avizinham, porém sou obrigado a me reportar a um período que já se foi há mais de cinquenta anos. Refiro-me à infeliz declaração dos atuais dirigentes da rede Globo criticando um pronunciamento de Roberto Marinho, lá pelos idos de 1970, no qual ele enaltecia o clima reinante no Brasil. É descabido condenar uma determinada posição adotada pelo presidente da empresa naquela época. O objetivo não é o de defendê-lo, mas relembrar o cenário que predominava naquele período. Autores de esquerda, qualificados como Jacob Gorender, em seu “O combate às trevas” e Daniel Aarão Reis em “Imagem do passado” demonstram claramente que determinados grupos pretendiam implantar no país a “ditadura do proletariado” e o que a palavra Democracia não existia em suas aspirações. RICARDO MIRANDA, RICARMIRAN@TERRA.COM.BR

☉ Cultura incorporada

Diante das mensagens recebidas reclamando da nomeação de Margaret Thatcher como rainha, esclareço que o engano aconteceu por conta dos cortes praticados no texto pelo jornal, a fim de enquadrá-lo nos limites do espaço. WALTER BARRETO DE ALENCAR, WALTERALENCAR30@GMAIL.COM

Nada mais, nada menos que a justíssima, e já não sem tempo, revitalização da nossa querida Rua Chile que, décadas atrás, brilhava e fervilhava elegância